

ESTATUTO DE INTERESSE CULTURAL



APOIO INSTITUCIONAL EM FRANÇA



APOIO INSTITUCIONAL EM PORTUGAL



SOB OS AUSPÍCIOS



APOIOS



MATRIZ PORTUGUESA

Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento

Avenida da Liberdade, nº 129 B

1250-140 Lisboa

+351 91 287 10 44 | portuguesamatriz@gmail.com

<https://matriz-portuguesa.webnode.pt/>



AMÉLIA
DE ORLEÃS

PRINCESA DE FRANÇA . RAINHA DE PORTUGAL

*Concerto de Ano Novo
Rainha Dona Amélia*

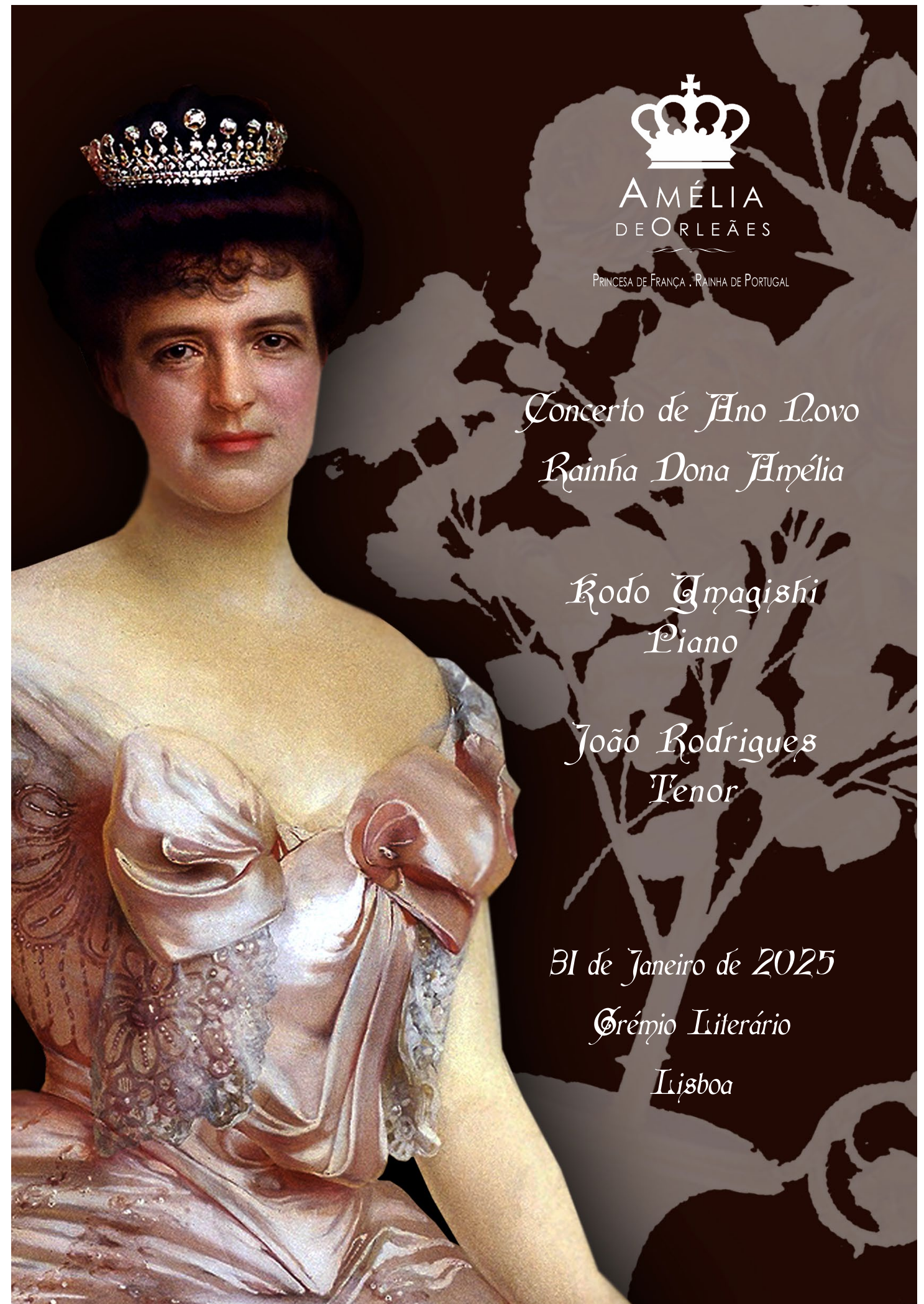
*Kodo Imagishi
Piano*

*João Rodrigues
Tenor*

31 de Janeiro de 2025

Grémio Literário

Lisboa



A E X P O S I Ç Ã O
TÍTULO
Amélia, Princesa de França, Rainha de Portugal.
160.º Aniversário do Nascimento de D. Amélia de
Orleães.

OBJECTIVOS
Divulgação da Cultura e o Património de Portugal,
através do Património Cultural e Artístico, dos
palácios utilizados pela rainha Dona Amélia, e das
suas inúmeras obras culturais e sociais.

COMISSÃO EXECUTIVA
João Micael, Presidente.
Presidente de Matriz Portuguesa - MPADC -
Associação para o Desenvolvimento da Cultura e
do Conhecimento.
Laurent Goater, *President du Conseil Consulaire
(Portugal), Français du Portugal, Deux Pays, Une
Communauté*.

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
José Alberto Ribeiro. Director do Palácio Nacional
da Ajuda e do Museu do Tesouro Real.

COMISSÃO DE HONRA
S.A.R. Dom Duarte Pio, Duque de Bragança.
José Augusto Duarte. Embaixador de Portugal
em Paris.
Miguel Horta e Costa. Presidente da *La
Renaissance Française - Délégation au Portugal*.
Madalena Sacadura Botte Abecassis. Sócia
fundadora, presidente e sócia honorária da
APA - Associação Portuguesa de Atrelagem,
concorrente internacional e juíza internacional.
Master e sócia honorária da Equipagem de Santo
Huberto. Sócia honorária das Amazonas de
Portugal.
João Gorjão Clara. Médico e autor do livro “O
Traje Português de Equitação”.

Todos os Direitos de Autor e Imagem Reservados.

PÁGINA OFICIAL
<https://rainhas-portuguesas.webnode.pt/>

Nota: Todos os Direitos de Autor e Imagem
Reservados.

A *Matriz Portuguesa – Associação para o
Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento*
convida, num espírito de apoio à Cultura,
as Empresas/Marcas Portuguesas e outras
Instituições oficiais e privadas a associarem-se na
qualidade de Mecenass à Exposição.

DURAÇÃO: 2025.

MEMÓRIA DESCRITIVA
Uma estrutura semicircular (270 X 90 X 220
cm) criará um fundo cenográfico e base para
conteúdos do programa, permitindo o acesso e
descarregamento de ficheiros digitais (imagens,
textos, vídeos e ao catálogo digital da Exposição).
Um Totem espelhado (200 X 50 cm), com

conteúdos audiovisuais da Exposição.
Catálogo em edição digital.

A PROPOSTA ORÇAMENTAL
16 850,00€ (dezasseis mil, oitocentos, cinquenta
euros).

MECENAS | CONTRAPARTIDAS
Será emitido um recibo de doação, ao abrigo da
Lei do Mecenato.

MECENAS EXCLUSIVO
Menção “Mecenass Exclusivo”;
Inserção de logotipo, com destaque, na
Exposição;
Comunicação institucional do evento;
Inserção de logotipo na contracapa do Catálogo
digital da Exposição;
Entrada da Página oficial da Exposição na internet;

MECENAS PRINCIPAL
Entidade financiadora de 50% do valor total da
Exposição – 8 425,00€. (oito mil, quatrocentos,
vinte, cinco euros).
Menção “Mecenass Principal”;
Inserção de logotipo, com destaque, na
Exposição;
Catálogo digital da Exposição;
Comunicação institucional do evento;
Página oficial da Exposição na *internet*.

MECENAS
Entidade financiadora de 5% do valor total da
Exposição – 842,50€ (oitocentos, quarenta, dois
euros, cinquenta cêntimos).
Comunicação institucional do evento;
Página oficial da Exposição na *internet*.

ESTATUTO DE INTERESSE CULTURAL
LEI DO MECENATO
A Entidade Mecenass poderá usufruir de benefícios
fiscais, devido ao Estatuto de Interesse Cultural
concedido pelo Ministério da Cultura, para efeitos
de Mecenato Cultural, previstos na lei (alínea b, e
c, do nº 1 e dos nºs 3, 5 e 6, do artigo 62º - B
do Capítulo X do Estatuto dos Benefícios Fiscais,
aprovado pelo Decreto-Lei nº 215/89, de 1 de
Julho, na redacção que lhe é dada pela Lei nº 82
– B/2014, de 31 de Dezembro).

PAGAMENTO
Pagamento por transferência bancária para
NOVOBANCO IBAN – PT50 0007 0000 0030
8868 3712 3.

DADOS FISCAIS
Matriz Portuguesa – MPADC - Associação para o
Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento
Rua Actor Augusto de Melo, nº4, 3º Dto.
1900-013 Lisboa
NIPC: 513747133

GESTÃO FINANCEIRA
Alexandra Gonçalves Paulo
Contabilista Certificado n.º 12351.

PROGRAMA DO CONCERTO

José Vianna da Motta (1868 – 1948)
“Canção Perdida” (1895)

Alfredo Keil (1850 – 1907)
“Adieu” (1888)

“Douze Mélodies” para piano, Op. 9 (1882):
Murmures, Papillon, Follette, Regret

Jacques Offenbach (1819 – 1880)
“La Fille du Tambour-Major” (ópera)
Ária do Griolet “Tout en tirant mon aiguille”
Estreia em 1879 em Paris, e em 1894, na
inauguração do Teatro D. Amélia, em Lisboa.

Alfredo Keil (1850 – 1907)
“Serrana” (ópera)
Ária do Pedro “Por que dúvidas tu deste amor
louco”.

Estreia no Teatro São Carlos (1899).

Alexandre Rey Colaço (1854 - 1928)
“Canção do Mondego”, piano (1894).
Fados para Piano (1912), 5º Fado, 9º Fado

Giacomo Meyerbeer (1791 – 1864)
“L’Africaine” (ópera) “Ô Paradis, de pays
merveilleux”.
Estreia em Paris (1865) e no Teatro São Carlos
(1869),
ária de Vasco da Gama.



KODO YAMAGISHI
Natural do Japão, começou a estudar piano e
teoria musical aos 7 anos. Mudou-se para Viena
aos 16 anos, onde estudou Piano, Canto e Direção
Orquestral. Realizou seu primeiro recital de
piano solo aos 21 anos em Bad Hall. Desde 1997,
colabora em produções de ópera e foi assistente
da Maestrina Agnes Grossmann no “Wiener
Sängerknaben”. Colaborou em masterclasses no
“Wiener Musikseminar” com Maestro Ervin Acel
e dirigiu concertos com a Orquestra Sinfónica
de Oradea na Romênia, Áustria e Portugal.
A partir de 2002, foi contratado como
Kapellmeister no Pfalztheater e, desde 2004,
actua como Maestro Assistente do coro no Teatro
São Carlos. É professor na Universidade de Évora
e no Conservatório de Sintra. Em 2009, colaborou
no Festival Mozart em La Coruña e foi convidado
como Maestro do coro no Devlet Opera ve Balesi
em Istambul. Mantém colaborações com o choeur
Sainte-Thérèse em Martinica e com Spaziomusica
em Orvieto. Dirigiu concertos com orquestra em
vários países em três continentes e foi premiado
no concurso internacional de direção orquestral
da Osesp em São Paulo, em 2006. Como pianista
acompanhador atuou em concertos notáveis,
incluindo apresentações no Japão em 2005 e nos
Açores em 2018.

JOÃO RODRIGUES
Nasceu em Lisboa. Integrou os elencos de
Porgy and Bess, Die Meistersinger von Nürnberg,
Parsifal, Le Vin Herbé, Il Matrimonio segreto, Così
fanTutte, Die Zauberflöte, Suzana, A Floresta, A
Vingança da Cigana, Raphael Reviens, Francesca
da Rimini, Salome, Jerusalém, Paint Me, L’Arco
di Sant’Anna, Tição Negro, D.Inês de Castro,
Ariodante, Acis and Galatea, Bastien und Bastienne.
Cantou com as várias orquestras do panorama
nacional, estreou obras de E.Carrapatoso,
N.Côrte-Real, V.Mendonça, L.Tinoco e
efectuou concertos com os pianistas
N.V.de Almeida, J.P.Santos, J.Crisóstomo,
N.Lopes, F.Sassetti, J.Vasco, J.M.Brandão.
Interpretou peças sacras de Bach,
Handel, Haydn, Mozart, Bruckner,
Rossini, Monteverdi entre outros mestres.
Estudou canto na EMCN com F.Amaro, na ESML
com L.Madureira, H.P.Manique, e E.Saque. Realizou
aperfeiçoamento com J.Lourenço.